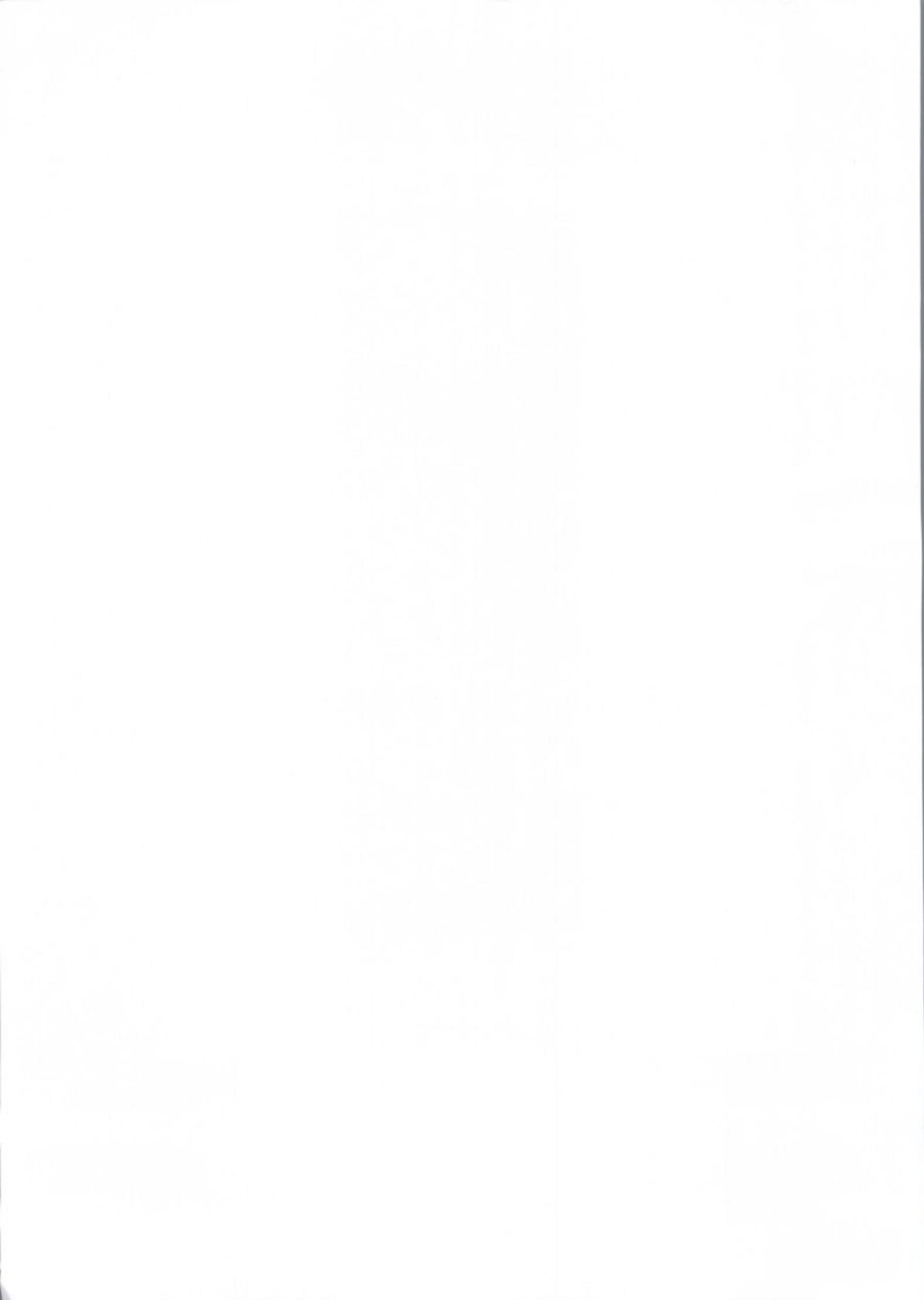




**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
E
CONTA DE GERÊNCIA
1.º SEMESTRE 2018**





FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – 1.º SEMESTRE DO ANO 2018

Introdução

O primeiro semestre do ano 2018 corresponde a um período novo da vida interna da Fundação Rotária Portuguesa, adiante designada por F R P, já regido com respeito pelas normas dos novos Estatutos, aprovados pelos Órgãos Sociais competentes da F R P e ratificados pela tutela.

Na verdade, aquele primeiro semestre é o início do tempo em que toda a actividade da F R P passou a reger-se pelos novos Estatutos, aprovados pelo Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa, adiante designado por C A, e reconhecidos pela tutela como estando em consonância e respeito com o normativo legal fixado pela Lei-Quadro das Fundações.

Ademais, foi também no decorrer daquele semestre, que a F R P foi autorizada a fazer coincidir o seu ano fiscal com o mesmo período temporal do ano rotário, sendo que, em consequência de tal autorização, o ano fiscal da F R P passou a ter início no dia 1 de Julho de cada ano e o seu termo no dia 30 de Junho do ano subsequente àquele.

É assim que, com respeito por tudo quanto antecede que cumpre à F R P, por intermédio da sua Comissão Executiva, adiante designada por C E, elaborar o seu Relatório e Conta, respeitante ao semestre, que tem vindo a ser referido; apresentá-lo ao Conselho de Fiscalização, adiante designado por C F, para elaboração de Parecer, e após, submetê-lo com aquele Parecer, à aprovação do C A.

Reportando às atividades levadas a efeito pela F R P, durante o semestre em causa, o realce vai de imediato para a dinamização e apoio financeiro dado aos projetos apresentados pelos Clubes Rotários dos dois Distritos, na fase de Fevereiro de 2018, que atingiram valor de pedidos de apoio financeiro, superior a **100.000€ (cem mil euros)**, número nunca atingido na vida da F R P.

Para além do apoio a projetos na área da Educação/Alfabetização, que merece sempre o maior realce, é imperioso registar que as campanhas de arborização de áreas ardidadas, dinamizadas pelos nossos Governadores de Distrito, constituíram um êxito de resultados e de divulgação, através dos meios de comunicação social, nestes incluídos canais televisivos nacionais, que honraram e divulgaram o nome de ROTARY e a sua acção humanitária e cívica em Portugal.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

Merece também destaque especial, durante o semestre em causa, a realização do 10.º Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa, levada a efeito no dia 6 de Maio de 2018, num dos auditórios do CCB – Centro Cultural de Belém.

Este concurso constituiu uma realização, merecedora de nota muito elevada, nos âmbitos artístico e cultural, que merece ser realçada.

Por outro lado, a realização deste concurso mobilizou importantes meios financeiros; Instituições e Clubes Rotários dos dois Distritos Rotários em Portugal, sendo dignas de registo as participações financeiras da empresa Ernest & Young; da Câmara Municipal de Lisboa; da Fundação Millennium-bcp; que possibilitaram aos participantes vencedores, a iniciação de carreiras líricas de futuro, que de outro modo, jamais conseguiriam alcançar. No lugar próprio deste Relatório será melhor especificada a valorização e destino dos patrocínios conseguidos.

De realçar que este concurso de Canto Lírico é a única realização do género, levada a efeito em Portugal e que tem e terá sempre, indelevelmente ligado a si, o nome da Fundação Rotária Portuguesa.

Constitui um dever de justiça reconhecer expressamente neste Relatório de Atividades o mérito e a excelência da dinâmica e da participação do nosso Companheiro Fernando Medeiros de Sousa, Rotary Clube de Lisboa-Estrela, Companheiro, a quem cabe prestar aqui um reconhecimento bem merecido, por ser quem, praticamente, organiza administrativamente; consegue patrocínios de valor elevado; motiva a participação e garante sempre uma realização de excelência e mérito do concurso de Canto Lírico, reconhecimento de excelência e mérito, que ao nosso Companheiro Fernando Medeiros de Sousa, é mister que a Fundação Rotária Portuguesa atribua também, por tal ser de inteira justiça.

Acrescerá, ainda, uma nota para a realização do Inquérito aos Clubes Rotários dos Distritos 1960 e 1970, decidido fazer por deliberação do C A, cujas respostas já foram devidamente analisadas, tratadas e inseridas em documento próprio, que em devido tempo foi remetido a todos os clubes dos Distritos 1960 e 1970.

Acrescerá especificar agora as rubricas, que habitualmente integram o presente Relatório de Atividades, a saber:

1 – Património e Capital Próprio da Fundação Rotária Portuguesa

Tratando-se de um relatório semestral, não será muito lógico pretender fazer uma avaliação rigorosa do património e do capital próprio da Fundação Rotária Portuguesa, uma vez que algumas das rubricas sensíveis para a sua determinação sofrem de um efeito sazonal, que só se esbaterá e irá produzir reflexos objetivos numa análise de base anual. Deverá igualmente ter-se em linha de conta que, tal como referido na Introdução, uma parte do período em análise foi igualmente dedicado à consolidação da situação estatutária da FRP e conseqüente funcionamento dos vários



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

órgãos, com o envolvimento ativo, presente e sistemático de todos os elementos da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, na missão de “gerir” com parcimónia, zelo e profissionalismo o património da instituição. De referir apenas e como dado principal que o resultado do 1.º semestre de 2018 apresenta um valor negativo de 7.241,67€, justificado plenamente pelas circunstâncias de sazonalidade atrás referidas, mormente ao nível dos pagamentos das bolsas de estudo.

2 – Apoio ao Movimento Rotário Português

2.1 Apoio aos Projectos dos Clubes Rotários nas áreas educativa, social, de saúde ou ambiental, em sintonia com os Governadores

A Fundação Rotária Portuguesa dispôs de fundos próprios para apoio aos projetos educativos e culturais, sociais e humanitários, saúde, ambiente e recursos hídricos.

Assim apoiou 63 projetos dos clubes, apresentados na época de fevereiro, umas vezes em parceria com os próprios Clubes e outras em parceria com entidades diversas, singulares ou coletivas, dentro e fora do Movimento Rotário, com um valor de 96 294.46€. E foi esse o meio privilegiado para a Fundação Rotária Portuguesa dar a conhecer o Movimento Rotário e as suas atividades, a fazer o bem.

2.2 Apoio à ação dos Governadores e iniciativas para a concretização de metas distritais

A Fundação Rotária Portuguesa continuou a dar todo o apoio administrativo, tecnológico e logístico aos Governadores dos Distritos e às suas respetivas equipas, sempre que o solicitaram.

2.3 Reforço da Parceria com as novas Gerações

As novas gerações continuaram a merecer todo o incentivo e apoio, de modo a não defraudar o seu espírito de dinamismo e inovação, sempre uma mais-valia para o Movimento Rotário – mais-valia que a Fundação Rotária Portuguesa quer continuar potenciar. Daí que tenha apoiado projetos apresentados, quer pelo Interact, quer pelo Rotaract, quer pelo Rotary Kids.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

3 - Promoção e Divulgação da Imagem do Movimento Rotário Português

3.1 Imagem, Divulgação de Atividades e Programas

Continuando a remodelação da área de Imagem e Comunicação da Fundação Rotária Portuguesa, foi iniciado o desenvolvimento de uma revista/apresentação da Fundação Rotária Portuguesa, com o objetivo de a aproximar da população em geral, com uma breve resenha histórica, destacando os projetos mais representativos ao longo dos últimos anos. Além disso, continuou-se a atualização do portal da FRP e foram levadas a cabo diversas ações junto dos clubes rotários e da comunidade rotária, no sentido de serem divulgadas as alterações introduzidas no funcionamento da Fundação e do seu Programa de Atividades.

3.2 Concurso Nacional de Canto Lírico

No dia 6 de Maio de 2018, foi levada a efeito a gala do **10.º Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa**, num dos auditórios do Centro Cultural de Belém, conforme já escrito na Introdução deste Relatório.

Cumprir especificar aqui que as despesas gerais da organização e valor dos prémios deste evento, têm orçamento, sempre superior ao valor de 40.000,00€ (quarenta mil euros).

A FRP só por seus meios próprios, jamais poderia assumir a organização, caso não tivesse patrocínios adequados, em função da importância do evento.

Na angariação destes patrocínios, tem e teve sempre um papel bem preponderante e digno de registo, o nosso Companheiro Fernando Medeiros de Sousa, do Rotary Clube de Lisboa-Estrela.

Para fazer face às despesas e prémios deste **10.º Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa**, o nosso Companheiro Medeiros de Sousa obteve os seguintes patrocínios:

A empresa Ernest & Young patrocinou a Bolsa de Estudo com o seu nome, no valor de 5.000,00 euros, atribuída ao 1.º classificado, acrescido do patrocínio no valor de 3.000,00 euros, a título de participação nas despesas gerais da organização.

A Câmara Municipal de Lisboa patrocinou a Bolsa de Estudo Cidade de Lisboa, no valor de 4.000,00 euros, atribuída ao 2.º classificado, acrescido do patrocínio no valor de e 1.000,00 euros, a título de participação nas despesas gerais da organização.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

A Fundação Millennium-bcp patrocinou a Bolsa de Estudo com o nome desta Fundação, no valor de 2.000,00 euros, atribuída ao 3.º classificado.

O Círculo Richard Wagner em parceria com o Goethe Institut Portugal patrocinaram, respetivamente, a Bolsa de Estudo Viagem a Bayreuth e a Bolsa de Estudo Curso Intensivo de Alemão num dos doze Goethe Instituts na Alemanha.

O Rotary Club do Porto Foz patrocinou uma Bolsa, no valor de 500,00 euros.

O Companheiro Taveira de Sousa constituiu a Bolsa de Estudo Maria Antonieta Taveira, no valor de 500,00 euros, atribuída à 2.ª classificada por votação do público.

As empresas NUCASE e Cascais Villa constituíram duas Bolsas de Estudo, no valor de 300,00 euros, cada, com o nome daquelas empresas, atribuídas aos cantores que melhor interpretaram a Canção Portuguesa e a Canção Estrangeira

De realçar que, além destes patrocínios em numerário, se registaram patrocínios de apoio logístico, nomeadamente, 8 viagens aéreas, oferecidas pela Sata; redução de preços em hotéis, onde ficaram alojados os membros do Júri, na deslocação à Terceira (Açores) e Lisboa.

3.3 Bolsas Fundadores e Melhores Bolseiros

Foram entregues as dez bolsas de estudo dos Fundadores (Rafael da Silva, Augusto Serras, Avelino Manuel da Silva, Mendes d' Almeida, Ferreira da Silva, Teixeira Barroca, Mesquita Rodrigues, Santos Pardal, Ferreira Leite e Rodrigo Santiago), no valor de 500€ (quinhentos euros) cada, que perfazendo no total 5000.00€ (cinco mil euros). E também se distinguiram os melhores bolseiros dos Distritos 1960 e 1970, com a entrega das bolsas Casal Melich e Teixeira Lopes, no valor de 500€ (quinhentos euros) cada uma, a perfazer 1000.00€ (mil euros).

Foram também atribuídas duas bolsas Pedro Ecofett, no valor de 750.00€, cada uma. Acresce ainda a concessão de mais cinco bolsas para apoio à deficiência, no âmbito do protocolo em vigor, celebrado entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Rotária Portuguesa.

4. Atribuição de Bolsas de Estudo

Mantiveram-se em funcionamento as bolsas de estudo anteriormente atribuídas e suportadas, anualmente, pela Fundação Rotária Portuguesa (Bolsas Próprias).



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da Ordem de Mérito

5. Relacionamento com os Clubes

O relacionamento com os Clubes pauta-se em grande medida pelo apoio, quer administrativo, quer financeiro, aos seus projetos e iniciativas, desde que se enquadrem dentro dos Estatutos e finalidades da FRP. Em tal domínio, houve um aumento do número de projetos e do somatório dos seus valores, em especial na área dos Recursos Hídricos e Ambiente.

Coimbra, 6 de novembro de 2018



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2018



1 - Introdução

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, com sede social em Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, em Coimbra, com um Fundo Social de 1.040.596,02 €, tem a seguinte atividade principal:

Atividades de serviço em benefício das populações residentes em Portugal, principalmente nos campos educativo, científico, cultural e social.

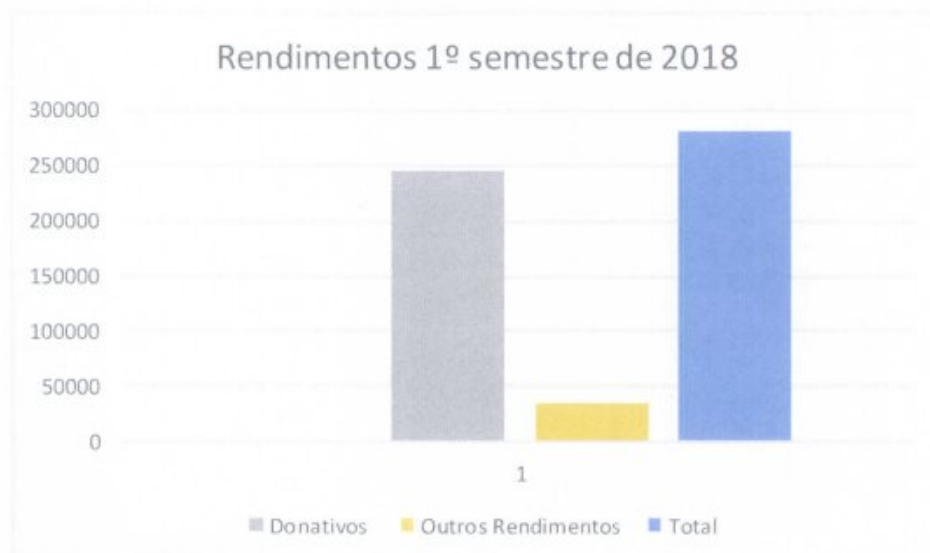
O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico de seis meses, findo em 30 de junho de 2018, e foi elaborado nos termos do artigo 9º, nº 5, alínea d) dos Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No primeiro semestre de 2018 os resultados espelham a evolução da atividade desenvolvida pela Fundação.

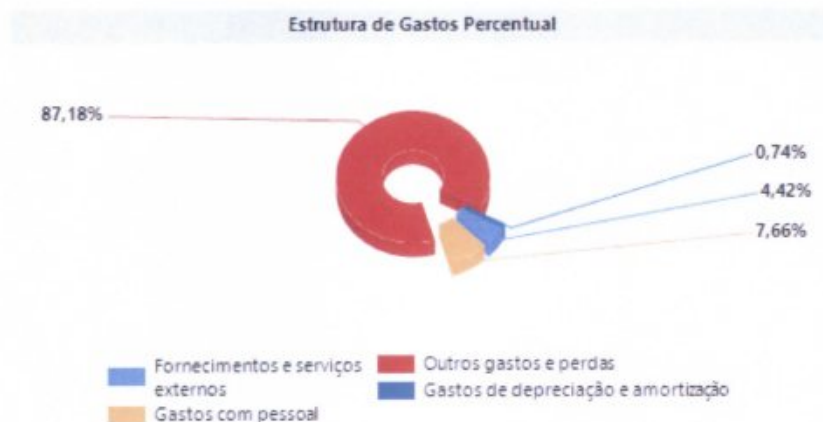
O montante dos proveitos atingiu o valor de 280.589,83 €.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

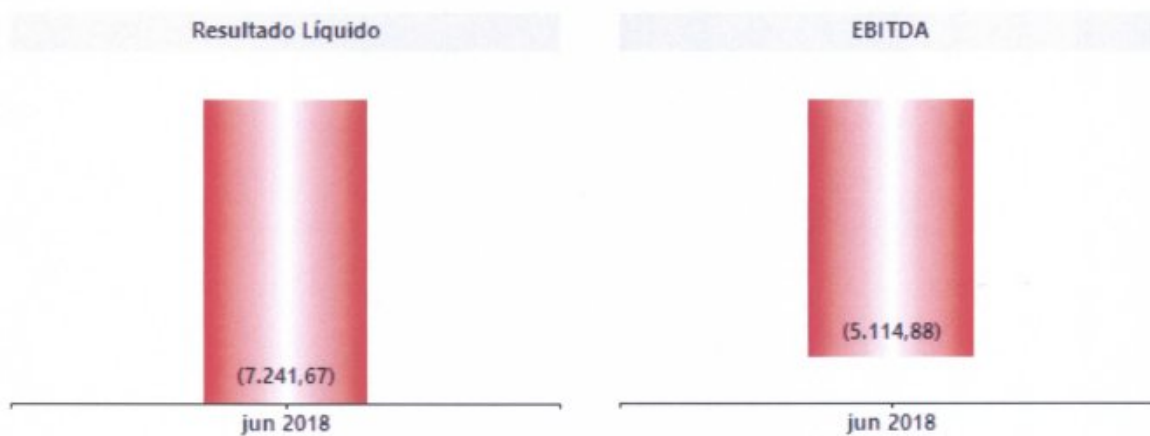




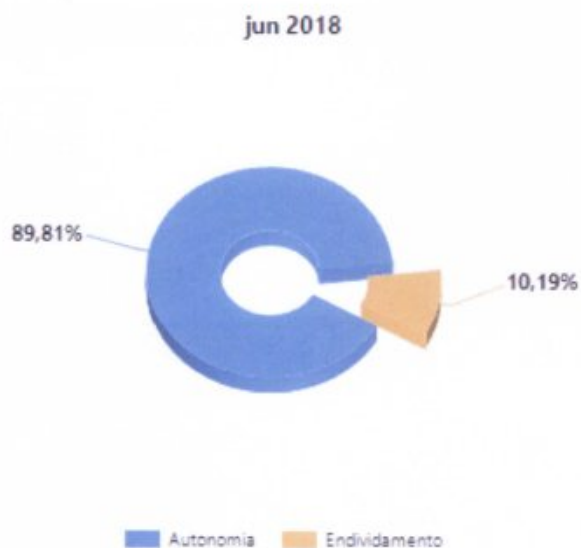
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS	
	jun 2018	dez 2017
Gastos com Pessoal	22.040,23	
Nº Médio de Pessoas	2,00	2,00
Gasto Médio por Pessoa	11.020,12	

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





De uma forma detalhada, pode avaliar-se a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	jun 2018		dez 2017	
Ativo não corrente	347.370,48	20 %	0,00	0 %
Ativo corrente	1.429.387,55	80 %	0,00	0 %
Total ativo	1.776.758,03		0,00	

RUBRICAS	jun 2018		dez 2017	
Capital Próprio	1.595.740,59	90 %	0,00	0 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	181.017,44	10 %	0,00	0 %
Total Capital Próprio e Passivo	1.776.758,03		0,00	

A Fundação exerceu atividade nos seguintes setores:

- * Atribuição de bolsas;
- * Atribuição de subsídios;
- * Atribuição de prémios.

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA no período económico findo em 30 de junho de 2018 realizou um resultado líquido de -7.241,67€, propondo a sua aplicação em resultados transitados.

4 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico do primeiro semestre de 2018.

Não foram realizadas transações entre a Fundação e os seus administradores, não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal nem perante a segurança social.



5 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clubes, aos Mecenases e aos Rotários, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa Fundação.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo.



6 - Anexo ao Relatório de Gestão

Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização:

I - Conselho de Administração 2018

Ilda Maria P.L. Almeida Braz; Presidente

Joaquim J. F. Branco; Vice-Presidente

Afonso Malho; Administrador

Alberto L. M. Soares Carneiro; Administrador

Armindo Lopes Carolino; Administrador

João Manuel Bronze Candeias; Administrador

José Carlos Álvares Rosmaninho; Administrador

José Luís C. da Ponte; Administrador

José Manuel de Carvalho Rolim; Administrador

José Manuel Nunes Romão; Administrador

José Matias Charneca Coelho; Administrador

José Ribeiro Ferreira; Administrador

Luís Filipe Besteiro Ribeiro; Administrador

Luís Manuel Santos Valente; Administrador

Mara Filipa Ribeiro Duarte; Administrador

II - Comissão Executiva

Armindo Lopes Carolino; Administrador

José Matias Charneca Coelho; Administrador

José Manuel Nunes Romão; Administrador

José Ribeiro Ferreira; Administrador

Luís Filipe Besteiro Ribeiro; Administrador

III – Conselho de Fiscalização

António Manuel C. de Sousa Fortunato, Presidente

José Augusto Rodrigues da Costa; Vice Presidente

António de Jesus Nunes; Vogal Redator

Coimbra, 7 de novembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		1º Sem. 2018	
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	3	162.275,12	
Ferramentas e Utensílios	3	308,56	
Património artístico	3	154.135,00	
Equipamento Administrativo	3	178,84	316.897,52
Propriedades de Investimento			
Edifícios e Outras Construções	3		30.472,96
			347.370,48
Ativo corrente			
Inventários			37.964,57
Créditos a receber			
Outros devedores	5	8.907,24	
Devedores por Acréscimos	5	2.794,02	11.701,26
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	6	365,65	
Depósitos à ordem	6	130.509,52	
Depósitos à prazo	6	1.038.798,15	
Outros Ativos Financeiros	6	210.048,40	1.379.721,72
			1.429.387,55
Total do ativo			1.776.758,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo Social	8		1.040.596,02
Resultados transitados	8		109.286,91
Excedentes de revalorização	8		159.220,03
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Doações	8	72.829,19	
Fundos Consignados	8	221.050,11	293.879,30
Resultado líquido do período	9		-7.241,67
Total dos fundos patrimoniais			1.595.740,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	11		2.253,30
Financiamentos obtidos	10		43.659,09
Outros passivos correntes			
Acréscimos de gastos	7	26.900,12	
Credores diversos	7	108.204,93	135.105,05
			181.017,44
Total do passivo			181.017,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			1.776.758,03

Demonstração dos Resultados por Naturezas do período
01/01/2018 a 30/06/2018
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		1º Sem. 2018	
RENDIMENTOS			
<i>Proveitos correntes</i>			
Quotizações	12	65.392,00	
Patrocínios Bolsas de Estudo	12	146.361,26	211.753,26
Subsídios, doações e legados à exploração			
Visitas do Governado	13	13.360,00	
Donativos	13	19.567,84	32.927,84
Outros rendimentos			
Consigmnção IRS 05%	14	26.642,21	
Rendas recebidas	14	3.300,00	
Juros e Outros Rendimentos	14	5.976,52	35.918,73
Total dos rendimentos			280.599,83
GASTOS			
Fornecimentos e serviços externos	15		-12.731,24
Gastos com o pessoal	16		-22.040,23
Outros gastos			
Impostos	17	-212,55	
Outros (Quotizações, Corr Exerc Anteriores e Serviços bancários)	17	-812,45	
Bolsas de estudo	17	-74.102,97	
Subsídios	17	-47.585,27	
Bolsa educativas	17	-128.230,00	-250.943,24
Total dos gastos			-285.714,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			-5.114,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18		-2.126,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-7.241,67
Resultado antes de impostos			-7.241,67
Resultado líquido do período			-7.241,67





ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

1º Semestre 2018

O Contabilista Certificado

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line.



ANEXO

EXERCÍCIO – 1º SEMESTRE DE 2018

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Rotária Portuguesa é uma Fundação de Solidariedade Social, tem sede na Rua João Machado nº 100, 3º, Salas 303 e 304, em Coimbra, foi constituída em 19/04/1959 com o NIPC 501 129 081.

A ação desenvolvida pela Fundação Rotária Portuguesa abarca, em geral, atividades de serviço em benefício das populações residentes em Portugal, principalmente nos campos educativo, científico, cultural, humanitário e social, através da concessão de auxílios e incentivos, tais como subsídios, bolsas ou prémios, sem prejuízo doutras iniciativas que o seu Conselho de Administração delibere.

Os valores constantes das notas que se seguem são apresentadas em euros.

As notas não mencionadas não são aplicáveis à Fundação Rotária Portuguesa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

2.1 - Bases de Mensuração

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras é a do Custo Histórico, modificado pela revalorização dos Edifícios e do Património Artístico mensurado ao justo Valor.

Notas do Balanço

3 - Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos que não sejam terrenos estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas amortizações/depreciações acumuladas,

Os Edifícios são apresentados ao justo valor, com base em avaliações periódicas. A amortização/depreciação acumulada à data da revalorização é eliminada do valor bruto do ativo, passando o valor líquido a refletir o valor revalorizado.

Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como um gasto no período em que são ocorridos.

Os aumentos na quantia escriturada de um ativo em resultado da revalorização são creditados em Excedentes de Revalorização no Capital Próprio.

Q. Contabilista Certificado



Anualmente a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada revalorizada do ativo e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida de excedentes de revalorização para resultados transitados.

A depreciação dos ativos tangíveis é calculada pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como segue:

<u>Edifícios</u>	<u>50 anos</u>
<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>3-10 anos</u>
<u>Ferramentas e Utensílios</u>	<u>3 - 4 anos</u>

Durante o exercício, os movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo, constantes do Balanço foi o seguinte:

Rubricas	Valor Bruto	Amort./Deprec. Acumulada	Valor Líquido
Propriedades de Investimento			
Edifícios e Outras Construções	42.773,82	12.300,86	30.472,96
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	221.987,77	59.712,65	162.275,12
Ferramentas e Utensílios	319,99	11,43	308,56
Património Artístico	154.135,00		154.135,00
Equipamento Administrativo	42.496,20	42.317,36	178,84
TOTAL	461.712,78	114.342,30	347.370,48

Para além destes movimentos foram corrigidas amortizações acumuladas dos Edifícios no montante de 27.969,51 € resultantes de excessos de amortizações efetuadas com inclusão do valor do terreno afeto a cada fração. Este valor, a favor da Fundação, aumentou o valor líquido do imobilizado e os Fundos Patrimoniais na rubrica, Resultados Transitados, evidenciados na notas 8 e 18.

4 - Ativos Fixos Intangíveis

O custo de aquisição de software compreende todos os custos incorridos com a aquisição e para colocar o software disponível para utilização.

Esses custos são amortizados durante o período de vida útil estimado do bem (três anos).

Rubricas	Valor Bruto	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Ativos Fixos Intangíveis			
Programas de Computador	13.832,44	13.832,44	
TOTAL	13.832,44	13.832,44	

O Contabilista Certificado



5 - Outros devedores

A conta de Outros Devedores é reconhecida pelo Custo Histórico.

Descrição	Débito
Guias de Receita	400,00
CTT-Contrato Pré Ativo	210,24
Jornal Rotary Distrito 1960	114,80
Jornal Rotary Distrito 1970	582,20
RC Porto-Foz, Canto Lírico	600,00
RC Lisboa-Estrela, Canto Lírico	6.000,00
RC Agra do Heroísmo, Canto Lírico	600,00
RC Ponta Delgada, Canto Lírico	400,00
TOTAL	8.907,24

A conta de Devedores por Acréscimo de Rendimentos diz respeito aos duodécimos de juros a receber dos Depósitos a Prazo.

Descrição	Débito
Juros a Receber - BCP	152,50
Juros a Receber - NOVO BANCO	737,52
Juros a Receber - POPULAR	825,00
Juros a Receber •ATLÂNTICO	1.079,00
TOTAL	2.794,02

6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e equivalentes de caixa, incluem Caixa, Depósitos Bancários e Depósitos a Prazo de elevada liquidez.

Descrição	Débito
Caixa	365,65
Depósitos à Ordem	130.509,52
BCP	71.275,97
NOVO BANCO	22.818,33
C.G.D	7.244,32
ATÂNTICO	2.942,75
BIC	8.270,95
BIG	3.121,06
MONTEPIO	1.077,64
SANTANDER	13.758,50

O Contabilista Certificado



Depósitos a Prazo	1.038.798,15
FINANTIA	361.798,15
ATLÂNTICO	247.000,00
POPULAR	100.000,00
NOVO BANCO	80.000,00
MONTEPIO GERAL	100.000,00
BIG	150.000,00
Ativos Financeiros	210.048,40
Banco BIG	210.048,40
TOTAL	1.379.721,72

7 - OUTROS CREDORES

A conta de Outros Credores é reconhecida pelo Custo Histórico.

Descrição	Crédito
Fundo p/ Calamidades-Gov.Dist. 1970	11.200,00
Fundo da Convenção-Apoio aos Clubes	30.000,00
Fundo de Calamidades do Rotary	7.817,05
Bolsas Estudo - R.C. Santarém	60,00
Empresa Cidadã	1.000,00
Bolsas Estudo - R.C. Sesimbra	1.217,20
Praimec	14.935,26
Fundo do Distrito 1960	1.314,00
Fundo do Distrito 1970	9.690,00
4ª Bolsa de Canto Lírico	1.176,36
6ª Bolsa de Canto Lírico	198,32
7ª Bolsa de Canto Lírico	800,00
8ª Bolsa de Canto Lírico	483,00
9ª Bolsa de Canto Lírico	5.563,74
10ª Bolsa de Canto Lírico	16.000,00
Fundo de Bolsas – RC Entroncamento	2.250,00
Fundo de Bolsas – RC Oeiras	1.500,00
Fundo de Bolsas – RC Sintra	2.500,00
Fundo de Bolsas – RC Stº Tirso	500,00
TOTAL	108.204,93

O Contabilista Certificado



A conta de Credores por Acréscimo de Gastos diz respeito a:

Descrição	Crédito
Remunerações a Liquidar em 2018	5.624,13
Bolsas de Estudo Patrocinadas ano 2017/2018	10.370,00
Bolsas de Estudo Patrocinadas ano 2018/2019	750,00
Projetos de Apoio a Pagar em 2018	4.190,00
Projetos educativos	5.965,99
TOTAL	26.900,12

8 - MOVIMENTOS DO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02			1.040.596,02
Resultados transitados	82.779,12		26.507,79	109.286,91
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03			159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03			159.220,03
Outras variações nos capitais próprios	293.879,30			293.879,30
Doações	72.829,19			72.829,19
Outras variações	221.050,11			221.050,11
Total	1.576.474,47		26.507,79	1.602.982,26

9 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Neste período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018, foi apurado um resultado negativo de 7.241,67 €.

10 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Foram obtidos financiamentos contratualizados no montante de 43.659,09 €, conforme mapa:

OUTROS FINANCIADORES	43.659,09
R.C. Sintra	8.639,10
R.C. Matosinhos	15.019,99
R.C. Porto	20.000,00

Estes financiamentos são geradores de juros a pagar.

O Contabilista Certificado



11 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores em dívida, no montante de 2.253,30 €, são os valores correntes a pagar no mês seguinte, conforme mapa anexo:

Retenção de impostos s/ o Rendimento Trabalho	666,00
Contribuições para a Seg. Social	1.587,30

Notas da Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS

12 – PROVEITOS CORRENTES

12.1 – QUOTIZAÇÕES

O valor das quotizações recebidas foi de 65.392,00 €, sendo 65.342,00 € dos Clubes Rotários e 50,00 € de Clubes Rotaract.

12.2 - PATROCÍNIOS PARA BOLSAS DE ESTUDO

Este proveito que totaliza o valor de 146.361,26 €, correspondente a 46.268,74 € de Bolsas Educativas FRP e 81.961,26 € de Bolsas Educativas dos Clubes.

13 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

13.1 - VISITAS DO GOVERNADOR

Totalizaram 13.360,00 € os valores recebidos por intermédio das Visitas do Governador.

13.2 - DONATIVOS

Os donativos no montante de 19.567,84 €, foram conforme mapa abaixo:

DONATIVOS	9.447,44
Donativos - FRP	314,00
Donativos - L.R.	7.519,24
Donativo Bolsa Canto Lírico	1.614,20
9º Canto Lírico	1.614,20
SUBSCRITORES DE MÉRITO	500,00
Subscritores Mérito Próprios	500,00
RECEITAS CONSIGNADAS A TERCEIROS	9.620,40
Donativos-Apoio aos Clubes	4.104,00
Donativos-Ênfases - Clubes	5.516,40

O Contabilista Certificado



Os donativos entregues à FRP foram de 9.447,54 €, sendo que 314,00 € foram entregues para a ação da FRP, 7.519,24 € são da atividade da Loja Rotária, 1.614,20 € para pagamento do Prémio do 9^o Canto Lírico, 500,00 € dos Subscritores de Mérito, 4.104,00 € destinados a apoio aos Clubes e 5.516,40 € para apoio aos clubes relativos aos projetos das ênfases.

14 – OUTROS RENDIMENTOS

14.1 - CONSIGNAÇÃO DE DO IRS

Este proveito de 26.642,21 € diz respeito à consignação de 0,5% do IRS.

14.2 - RENDAS

O valor das rendas foi de 3.300,00 €, referente a duas lojas e a 3 aparcamentos.

14.3 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

Os juros recebidos são conforme mapa que se segue:

JUROS, DIVIDENDOS E OUTR. REND. SIMIL.	5.976,52
Juros DO	689,58
Juros a Prazo - Novo Banco	608,01
Juros a Prazo - Montepio	260,33
Juros a Prazo - FINANTIA	1.868,79
Juros a Prazo - BIG	1.126,98
Juros a Prazo - Atlântico	924,83
Juros a Prazo-Banco Popular	498,00

O Contabilista Certificado



GASTOS

15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos correntes estão evidenciados no mapa abaixo:

Descrição	Importância
Trabalhos Especializados	
Assistência Técnica Informática	558,03
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	
Comunicação e Imagem da FRP	2.345,20
HONORÁRIOS	3.000,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	11,98
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	819,85
Artigos para Oferta da loja Rotária	1.833,13
ELECTRICIDADE	452,57
ÁGUA	63,14
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	127,78
Rendas e Alugueres	1.035,54
COMUNICAÇÃO	
Correio	758,04
Comunicações	990,28
SEGUROS	
Seguro Administradores	274,31
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	502,39
Total	12.772,24

16 - GASTOS COM O PESSOAL

O número de empregados da FRP é de 2.

Descrição	Importância
GASTOS COM O PESSOAL	
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	16.408,00
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	4.257,23
TOTAL	1.375,00
	22.040,23

O Contabilista Certificado



17 - OUTROS GASTOS OU PERDAS

17.1- Impostos

O valor de 212,55 € refere-se à primeira prestação do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis das lojas arrendadas, e de 3 garagens arrendadas e 2 garagens que foram adquiridas para servir de arquivo.

17.2. – Outros

O Valor de 812,45, refere-se ao seguinte:

Descrição	Crédito
Correções exercícios anteriores	10,25
Quota Centro Português de Fundações	500,00
Serviços bancários	302,2
TOTAL	812,45

17.3 – CUSTOS COM APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS

Foram pagos durante o primeiro semestre de 2018 o montante de 251.168,24 € referentes ao seguintes Bolsas de Estudo, Subsídios, e Bolsa educativas:

17.3.1 – Bolsas de estudo

Bolsas de Estudo - total	74.102,97
Bolsas de Estudo FRP	1.375,00
Bolsas de Estudo Patrocinadas	63.650,00
<i>Bolsa Canto Lírico</i>	
Canto Lírico	1.614,20
<i>Depesas Gerais Canto Lírico</i>	
Disp. Gerais 9° Canto Lírico	881,40
<i>Prémios Canto Lírico</i>	
Prémios 9° Canto Lírico	732,80
Bolsa dos Fundadores	6.764,18
Bolsas Escolares	699,59

17.3.2 – Subsídios

SUBSÍDIOS	47.585,27
Subsídios-Apoio aos Clubes	2.704,00
Subsídios-Ênfases FRP	40.364,87
Subsídios-Ênfases - Clubes	4.516,40

O Contabilista Certificado



17.3.3 – Bolsas educativas

BOLSAS EDUCATIVAS	128.230,00
Bolsas Educativas FRP	46.268,74
Bolsas Educativas Clubes	81.961,26

18 - GASTOS DE AMORTIZAÇÃO

Foram efetuadas as amortizações e depreciações do exercício de acordo com o método de quotas constantes, com as taxas máximas permitidas no valor de 2.126,79 €.

Durante o primeiro semestre o movimento ocorrido foi o seguinte:

AMORTIZAÇÕES/DEPRECIÇÕES EFECTUADAS NO 1º SEM DE 2018

Descrição	Valor inicial	DÉBITO/ REGULARIZAÇÕES	CRÉDITO	Valor final
Propriedades de investimento				
Propriedades de investimento	16029,86	4.048,92	319,92	12.300,86
Ativos fixos tangíveis				0,00
Edifícios e Outras Construções	81958,61	23.920,62	1.674,66	59.712,65
Equipamento Administrativo	42813,31	616,76	120,78	42.317,33
Ferramentas e Utensílios	419,21	419,21	11,43	11,43
Ativos intangíveis		0,00		0,00
Programas de Computador	13832,44	0,00		13.832,44
		29.005,51	2.126,79	128.174,71

14 - OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 - Aos Órgãos Sociais da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) não foram atribuídas quaisquer remunerações, nem concedidos empréstimos.

14.2 – A FRP tem a situação regularizada com a Autoridade Tributária e com a Segurança Social.

14.3 – A FRP não tem dívidas a fornecedores nem a Prestadores de Serviços.

Coimbra, 07 de novembro de 2018

O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da ordem de Mérito

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

PARECER

CONTAS 1.º SEMESTRE DE 2018

O Conselho de Fiscalização, em conformidade com os Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA em vigor no semestre em apreciação, no âmbito das suas competências, reunido para o efeito, depois de ter acompanhado a atividade da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, examinado os balancetes e movimentos contabilísticos, e verificado os trabalhos finais de encerramento do 1º semestre de 2018, vem emitir Parecer sobre a adequação da prestação de contas da Fundação referentes ao 1º semestre de 2018 que lhe foram submetidos pelo Conselho de Administração, nas quais se releva o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, e o Relatório de Gestão.

No decurso do 1º semestre de 2018, o Conselho de Fiscalização acompanhou de perto a atividade da Fundação, procurando estar presente por um ou vários dos seus membros nas várias reuniões da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, participando nos seus trabalhos e, inclusive, emitindo opinião e/ou parecer sempre que considerado conveniente ou quando solicitado.

No âmbito da análise contabilística, o Conselho de Fiscalização procedeu às verificações julgadas pertinentes, suportando a sua ação na constatação dos registos contabilísticos e seu cruzamento com os documentos de suporte, sempre na procura ou com o objetivo da confirmação dos valores patrimoniais e dos resultados.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da ordem de Mérito

Tal como atrás foi referido, o Conselho de Fiscalização procedeu de igual modo à análise do Relatório de Gestão. Na sequência dessa análise, é convicção dos seus membros que tal documento espelha com fiabilidade a ação desenvolvida, no sentido de fazer cumprir as metas estabelecidas pela Fundação no seu Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2018.

Perante a análise documental efetuada às contas, esclarecimentos recebidos, e acompanhamento da atividade desenvolvida pela Comissão Executiva e do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa, é convicção dos membros deste Conselho de Fiscalização que os documentos de prestação de contas do 1º semestre de 2018 refletem a verdadeira e real situação financeira da Fundação, traduzida no Balanço em 30 de junho de 2018 com um total de 1.776.758,03 euros que inclui um total de fundos patrimoniais de 1.595.740,59 euros. O resultado da Fundação no 1º semestre de 2018 foi negativo em 7.241,67 euros devido à sazonalidade dos pagamentos das bolsas de estudo.

O Conselho de Fiscalização regista com muito agrado, a forma empenhada como a Fundação, através da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, exerceu a sua atividade no 1º semestre de 2018, devido às múltiplas dificuldades surgidas no decorrer da sua ação, algo só possível pela coesão, dedicação, profissionalismo e elevado espírito de serviço com que os membros da Comissão Executiva e do Conselho de Administração desempenharam as suas funções.

Considerando que as Contas do 1º semestre de 2018 e o Relatório de Gestão explanam com clareza a evolução da Fundação e que as demonstrações financeiras refletem a exata situação patrimonial e os resultados da atividade, o Conselho de Fiscalização delibera emitir o seguinte

PARECER

1. Que sejam aprovadas



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da ordem de Mérito

- a) As Contas do 1.º semestre de 2018 da Fundação Rotária Portuguesa;
 - b) o Relatório de Gestão do 1º semestre de 2018;
2. Que seja aprovado um voto de louvor à Comissão Executiva e ao Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa (extensivo aos seus colaboradores), pelo empenho e espírito de serviço demonstrados ao longo do 1º semestre de 2018.

Coimbra, 12 de novembro de 2018

O CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO

António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato

José Augusto Rodrigues da Costa

António de Jesus Nunes



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Membro Honorário da ordem de Mérito

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
E
CONTA DE GERÊNCIA
1.º SEMESTRE 2018**

COMISSÃO EXECUTIVA

Armindo Lopes Carolino

José Matias Charneca Coelho

José Manuel Nunes Romão

José Ribeiro Ferreira

Luís Filipe Besteiro Ribeiro